



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**TUBERCULOSE: RESISTÊNCIA À RIFAMPICINA PELO MÉTODO GENEXPERT  
E TESTE DE SENSIBILIDADE AOS ANTIBIÓTICOS**

**Naiara Cristina Ule Belotti<sup>1</sup>, Taiza Maschio de Lima<sup>2</sup>, Luis Paulo Teixeira<sup>3</sup>, Heloisa da  
Silveira Paro Pedro<sup>4</sup>, Susilene Maria Tonelli Nardi<sup>5</sup>, Maria Izabel Ferreira Pereira<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>2</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>3</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>4</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>5</sup>Instituto Adolfo Lutz, <sup>6</sup>Instituto Adolfo Lutz.

**Introdução:** A tuberculose resistente a medicamentos é um problema global. Recentemente, foi implantado no Sistema Único de Saúde do Brasil em 127 laboratórios de 92 municípios, o Teste Rápido Molecular GeneXpert MTB/RIF, que detecta o Complexo *Mycobacterium tuberculosis* (CMT) e a resistência à Rifampicina, um dos principais fármacos utilizados no tratamento da doença. **Objetivo:** Verificar os resultados de resistência à Rifampicina do método GeneXpert MTB/RIF no diagnóstico da tuberculose pulmonar com os resultados do Teste de Sensibilidade aos Antibióticos (TSA). **Material e Métodos:** Analisou-se os resultados do TSA pelo método MGIT da Becton e Dickinson (BD) e de resistência à Rifampicina pelo método GeneXpert MTB/RIF no período de outubro de 2014 a julho de 2015. Todas as amostras dos pacientes com suspeita de tuberculose pulmonar foram processadas no Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto utilizando os seguintes métodos laboratoriais: GeneXpert MTB/RIF (Cepheid), cultura automatizada MGIT, TSA pelo método MGIT, identificação da espécie pelo Fator Corda, características fenotípicas macroscópicas das colônias e resultado do teste imunocromatográfico AG MPT64. **Resultados:** Das 196 amostras de escarro analisadas, 17 foram positivas para ambos os testes. O método GeneXpert MTB/RIF e o TSA obtiveram o mesmo resultado, sendo das amostras positivas, 94,4% sensíveis à Rifampicina e 5,6% resistentes (valor de  $p < 0,05$ ). A identificação da espécie com a utilização do método GeneXpert parece ser mais eficaz quando associado à Tipificação do CMT (valor de  $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Quando comparados, os métodos GeneXpert MTB/RIF e Teste de Sensibilidade aos Antibióticos tiveram resultados compatíveis. Entretanto, o GeneXpert fornece o resultado em 2 horas e independe do resultado da cultura, enquanto o TSA demora em torno de 25 dias, mas o TSA testa a resistência a outros fármacos utilizados no tratamento da tuberculose, enquanto o GeneXpert detecta resistência exclusivamente à Rifampicina.

**Descritores:** Tuberculose; Diagnóstico; Rifampicina; Resistência a Medicamentos.

**Apoio Financeiro:** Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto.